



III IGREJA EVANGÉLICA CONGREGACIONAL DE JOÃO PESSOA

Rua Elba Maria Silva da Costa, S/Nº- Geisel
Pastor Titular: Rev. Eudes Lopes Cavalcanti
Pastor Auxiliar: Rev. Walter Moura
Pastor Auxiliar: Rev. Jedaías Rodrigues
WWW.3iec.com.br

BOLETIM DOMINICAL – 29/01/17

Reflexões no Evangelho de Marcos

O Poder da Fé (Mc 11.15-19)

O texto em apreço enfoca o resultado da maldição lançada por Jesus sobre a figueira quando disse: “Nunca jamais coma alguém fruto de ti”. Marcos nos diz que ao passarem pela manhã viram que a figueira secara desde a raiz. Pedro ao ver a figueira seca, lembrou-se do que Jesus dissera, e disse: “Mestre, eis que a figueira que amaldiçoaste secou”. A observação de Pedro deu ensejo a Jesus de dizer-lhes o seguinte: “Tende fé em Deus”. E continuou dizendo que se eles tivessem fé suficiente, real, seriam capazes de transportar montes. Continuando o Senhor disse: “... tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco”. Mc 11.24. Depois Jesus encerra o seu ensino com a questão do perdão que o ofendido deve dispensar a quem o ofendeu, pois a falta de perdão compromete a resposta à oração. Esse texto nos traz algumas lições, a saber: 1) O extraordinário poder de que Jesus era possuidor. Falou amaldiçoando a figueira e se cumpriu poucas horas depois; 2) O poder da fé em Jesus. A fé genuína no Senhor Jesus leva o homem a um novo relacionamento com Deus. Torna-o filho de Deus e portas são abertas e as orações ouvidas; 3) Deus ouve as orações dos crentes se elas estiverem de acordo com a Sua vontade. O “tudo recebereis” do texto está condicionado a soberana vontade de Deus (1 Jo 5.14); 4) O perdão é divino. O texto diz que se não dispersarmos perdão aos nossos ofensores, as nossas orações não serão ouvidas. Essa última lição nos reporta ao que Jesus disse no sermão do monte, que se o adorador ao trazer a oferta para o altar tiver inimizade contra alguém, deve resolver essa pendência baseado na lei divina sobre o perdão, e só assim a sua oferta será aceita por Deus (Mt 5.23,24).

Pr. Eudes Lopes Cavalcanti



“Prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina” 2 Tm 4.2

ESCALA DE OBREIROS (FEVEREIRO)

PÚLPITO IGREJA SEDE

05 – (D) Pb. Genison; (P) Pr. Eudes
12 – (D) Dc. Pb. Valdenor; (P) Pr. Walter;
19 – (D) Pb. Diniz, (P) Pr. Eudes;
26 – (D) Pr. Walter, (P) Pr. Samuel

CULTO DEVOCIONAL

05 – Isabel; 12 – Dc. Josias; 19 – Davi
MOCIDADE (SÁB)

Responsabilidade do Pastor Walter

CULTO DA HORA NONA (QUA)

01 – Isabel Cristina; 08 – Adriana Felix;
15 – Marlene Soares; 22 – Iza Maria
ESCALA DIÁC. HORA NONA (QUA)

(01,15) – Meireles; (08,22) – Bosco

CONG. ROTA DO SOL (DOM)

05 – Pr. Jedaías; 12 – Pb. Silas;

19 – Pr. Walter

CONG. ERNANI SÁTIRO (DOM)

05 – Asp. Dc. Fabiano; 12 – Pb. Emanuel;

19 – Dc. Josias

CONG. JOSÉ AMÉRICO (DOM)

05 – Pr. Samuel; 12 – Pr. Waldemar;

19 – Pb. Emanuel

ESCALA OBREIROS TERÇA-FEIRA

Responsabilidade Pastor da Igreja

CASA DE ACOLHIDA

04 – Dc. Josias; 18 – Ev. Davi da Silva

LEGENDA: (D) Dirigente; (P) Preletor

ESCALA DE DIÁCONOS

Hoje à noite: Gentil/Josias

Terça - Euclides

Dinâmica da Igreja

Dom - 09h Escola Bíblica Dominical

- 18h Culto Vespertino

Ter – 19.30h Culto Oração/Estudo Bíblico

Qua - 15h às 17h Círculo de Oração

Sex – 19.30h Culto nas Residências

Sab – 19.30h Culto dos Jovens

CALENDÁRIO DE EVENTOS (FEV/MAR)

04/02 – Chá de Bebê (Maira); 04/02 – Avanço Missionário (local a definir); 05/02 – Dia do Homem Congregacional; 11/02 – Intercâmbio UAC`S Distrital ALIANÇA (Funcionários IV); 25 a 28/02 – Retiro Espiritual. 11/03 – Avanço Missionário/Sopão (Rota do Sol); 12/03 – Dia Internacional da Mulher; 14 a 16/03 - Concílio Regional da ALIANÇA (CGE); 18/03 – intercambio UAC`s (3IEC/JPA) 19/03 – dia do DERP; 26/03 – Domingo Missionário.

ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO

02-André Fragoso, 03-Pedro Henrique (filho de Danilo), 04-Pb. Genison Gomes, 06-Elma Araújo, 08-Mª José Diniz (cunhada/Naide), 09-Andevy Kauã (sobrinho de Aneilde), 09-Henery Lopes, 10-Israel Fernandes, 13-Isabelly Christine (R. do Sol), 13-Mª do Socorro, 15-Cristiliano Leandro, 16-Auzeni da Silva, 19-Mário Lopes, 20-Alef David (R. do Sol), 20-Mª do Socorro (R. do Sol), 20-Albertina Claudina, 21-Rebeca Brito, 22-Fábio Marques (R. do Sol), 22-Elza Helena, 22-José Bruno, 23-Hortência Gabriela (nora/Vera), 24-Danilo José, 25-Gerlane Lima, 25-Edmilson Marinho (R. do Sol) e 27-Adriana Meireles.



A VOZ CONGREGACIONAL
RÁDIO CPAD FM – 96.1
SÁBADO – 12h às 12.50h
www.radiocpadfm.com.br
3222.4700; 3241.2864

LEITURA BÍBLICA

Salmo 146

A fraqueza do homem e a fidelidade de Deus

1 - Louvai ao Senhor! Ó minha alma, louva ao Senhor! 2 - Louvarei ao Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto viver.

3 - Não confieis em príncipes nem em filhos de homens, em quem não há salvação. 4 - Sai-lhes o espírito, e eles tornam para sua terra; naquele mesmo dia, perecem os seus pensamentos. 5 - Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio e cuja esperança está posta no Senhor, seu Deus, 6 - que fez os céus e a terra, o mar e tudo quanto há neles e que guarda a verdade para sempre; 7 - que faz justiça aos oprimidos; que dá pão aos famintos.

O Senhor solta os encarcerados;

8 - o Senhor abre os olhos aos cegos; o Senhor levanta os abatidos; o Senhor ama os justos; 9 - o Senhor guarda os estrangeiros; ampara o órfão e a viúva, mas transtorna o caminho dos ímpios.

10 - O Senhor reinará eternamente; o teu Deus, ó Sião, é de geração em geração. Louvai ao Senhor!

CRISTO NA BÍBLIA

JÓ – O REDENTOR QUE VIVE

O livro de Jó é o primeiro livro do grupo chamado de Poéticos. Nele encontramos a história do patriarca Jó, contemporâneo de Abraão. Jó um homem rico, bem casado, pai zeloso, cumpridor de seus deveres religiosos era um servo de Deus. De “um dia pra noite” Jó perdeu os seus bens, os seus dez filhos que morreram quando a casa onde se confraternizavam numa festa de aniversário caiu, e por fim perdeu a sua saúde, acometido que foi de uma doença maligna. A partir do capítulo três desse livro encontramos uma série de discursos proferidos por Jó e por seus amigos que vieram condoer-se com ele (Elifaz, Bildade, Zofar e Eliú). O último discurso do livro é proferido por Deus, revelando as razões e o objetivo dos sofrimentos de Jó. O livro termina com Deus graciosamente mudando o estado de Jó restituindo em dobro tudo o que perdera, inclusive dando-lhe outros dez filhos.

Quanto a Cristologia, num dos seus discursos Jó faz uma extraordinária declaração: “Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra” Jó 19.25. Jó cria piamente que o seu Redentor, ou seja, aquele que pagaria o preço de sua redenção (libertação) era um Deus vivo, real. Jó tinha esperança de que esse Redentor se levantaria e viria em seu socorro. O Senhor Jesus, o Deus Filho, foi escolhido pelo Conselho da Santíssima Trindade para ser o redentor do ser humano. Ele, com a sua morte na cruz, credenciou-se a ser esse redentor esperado por Jó. Em Apocalipse sobre o assunto nos é dito: “... Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo, e nação; e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra” Ap 5.9,10. Outra referência cristológica em Jó é aquela em ele diz que tinha um advogado nas alturas que cuidava de seus interesses (Jó 16.19). Jesus em Jó é Redentor e Advogado. **Pr. Eudes Lopes Cavalcanti**

ESTACIONAMENTO (I): pedimos aos irmãos que tem automóvel e usam o estacionamento interno da Igreja a gentileza de estacioná-lo de maneira tal que não impeça dos outros automóveis acessar ao estacionamento. Outra coisa a pedir é que, como geralmente tem crianças próximas ao estacionamento, a saída e a entrada nele sejam feitas com cautela a fim de evitar acidentes. Pedimos aos pais que não percam o controle visual dos seus filhos para que não aconteça nenhum acidente.

ESTACIONAMENTO (II): pedimos a um dos diáconos da escala de serviço nos cultos da Igreja que ajudem aos irmãos na questão da facilidade de acesso ao estacionamento da igreja, principalmente nos cultos de domingo à noite ou nos festivos.

RETIRO ESPIRITUAL: não conseguimos a liberação a granja que estávamos pleiteando para o nosso Retiro Espiritual. Assim sendo, iremos realizar o Retiro nas instalações da Igreja que, por sinal, são ótimas para esse tipo de evento (Deus nos agraciou com um imóvel que tem todas as condições para realizarmos esse tipo de atividade, o que poucas Igrejas da grande João Pessoa possuem). Teremos quatro cultos nesse Retiro, sendo dois no domingo (manhã e noite) e dois na segunda-feira (manhã e noite). Almoçaremos juntos no domingo e na segunda-feira. Tema: A Presença de Deus no meio da Igreja. Desdobramento do Tema: A presença de Deus no Israel do Antigo Testamento - Ex 40.34-38 (Forma e Essência); A presença de Deus na Igreja do Novo Testamento - Mt 18.20 (Forma e Essência); A presença de Deus nos membros da Igreja - 1 Co 3.16 (Privilegio e Responsabilidade); A presença de Deus na Igreja da Atualidade - Ap 2.1 (Oportunidades e Desafios). Os Conjuntos da Igreja e das Congregações participarão desses cultos. Taxa de inscrição para o almoço (02 dias) R\$ 10,00. Nos próximos boletins informaremos as comissões do Retiro, bem como preletores, dirigentes cultos, etc. Se algum grupo quiser pernoitar nas instalações da Igreja temos salas climatizadas para isso. Programem-se!

RETIRO ESPIRITUAL (DOM - 26/02), (SEG - 27/02)